

EP-191 - UMA CAUSA INCOMUM DE HEMATOQUÉZIA

Rui Mendo<sup>1</sup>; Catarina Félix<sup>1</sup>; Pedro Figueiredo<sup>1</sup>; Cristina Chagas<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, Hospital de Egas Moniz

Um homem de 85 anos, com história prévia de melanoma da coróide do olho direito, apresentou episódio de hematoquézia. O exame físico revelou uma massa móvel palpável no recto distal. Foi submetido a colonoscopia que revelou no recto distal, próximo à margem anal, um pólipó semipediculado com cerca de 30mm com morfologia bizarra, tendo sido excisado em bloco com ansa diatérmica. A histopatologia descreveu uma lesão polipóide com infiltração difusa de células tumorais pleomórficas. A imunohistoquímica revelou células positivas para as proteínas melan-A, S-100 e HMB-45, consistente com o diagnóstico de melanoma maligno anorectal.

O melanoma maligno da região anorectal é uma neoplasia extremamente rara, representando menos de 1% de todas as neoplasias. Em cerca de 30% as lesões não são pigmentadas, tal como neste caso. Dada a história prévia de melanoma da coróide e dado o facto de não existir uma técnica anátomo-patológica que nos permita diferenciar origem primária de secundária, apenas podemos especular quanto à eventual metastização anorectal neste caso.

Apresenta-se este caso dada a sua raridade, pela iconografia interessante e pelas questões teóricas levantadas.